



Projeto Girassol

**Serviço de Convivência e Fortalecimento
de Vínculos**

RELATÓRIO TRIMESTRAL

2022



Obra Social Nossa Senhora da Glória - Fazenda da Esperança
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Rua Alexandrina Ferreira Leite, nº 98, São Manoel, Guaratinguetá/SP CEP: 12512-310
(12) 3128-3800 projetogirassol@fazenda.org.br CNPJ: 48.555.775/0001-50

RELATÓRIO TRIMESTRAL



INSTITUIÇÃO: Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda
Esperança – Projeto Girassol

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 07/2018

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Janeiro, Fevereiro e Março de 2022

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Amanda dos Reis Velloso Francisco,
CRESS Nº 62.410, 9º Região/SP.

OBJETIVO: Desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de forma lúdica ampliando trocas culturais e de vivências fortalecendo os vínculos sociais e comunitários.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 30 crianças.





O Projeto Girassol tem como objeto o pleno desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por meio da formação humana, da participação social e exercício da cidadania, protagonismo, desenvolvimento da autonomia. Tal processo é realizado com o fim de amplia-se as trocas culturais e de vivências, fortalecendo os vínculos sociais e comunitários das crianças e adolescentes demais pessoas afetadas.

Para que o trabalho seja realizado de forma efetiva, as práticas do Projeto Girassol são constituídas por alcance de metas e objetivos pré-determinados, que tem função orientar as ações desenvolvidas no decorrer das atividades, considerando a prorrogação do termo de parceria 07/2018. Durante o primeiro trimestre de 2022 foi mantido o Plano de Trabalho 2018-2022, com o quadro de metas exclusivo para o período de pandemia do covid-19.

No que se refere ao atendimento diário, durante o primeiro trimestre de 2022 foram ofertadas atividades do serviço de convivência na modalidade híbrida e por grupos, sendo assim as crianças frequentaram o serviço de segunda à quinta-feira na de forma presencial e todas as sextas-feiras foram publicados vídeos no canal do youtube com propostas de atividades *on-line*. Importante ressaltar que todas as crianças matriculadas no serviço foram atendidas ao longo do trimestre, não havendo faltas não justificadas ao longo dos meses. Durante o mês de março, esgotadas as solicitações/orientações do Comitê Gestor e Crise sem nenhum retorno o Projeto Girassol, junto da presidência da Obra Social decidiu evoluir com a capacidade de atendimento conforme previsto no Protocolo de Biossegurança do Projeto Girassol, passando a atender as crianças em dois grupos de 15 crianças, cada grupo participando duas vezes ao mês, de segunda à quinta-feira, com atividade *on-line* às sextas-feiras. Tal medida foi necessária, para que aos poucos o atendimento vá retomando 100% exclusivamente no presencial.

Com o compromisso de qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais que atuam frente a realidade do SCFV, destaca-se a participação da assistente social em eventos referente ao "JaneiroBranco" e no mês de março, a educadora Talita iniciou o curso de Capacitação ofertado pela editora Paulus m seu programa de direito e cidadania, com o tema "Orientador Social: prática cotidiana no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos". Todo o processo de capacitação profissional visa buscar de forma contínua a qualificação dos profissionais frente as demandas do serviço.

Em relação as oficinas estratégicas para alcançar o impacto social no que se refere ao acesso a experiencias e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de





lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades ressalta-se neste primeiro trimestre de 2022 as seguintes atividades: durante as oficinas de esporte, com o retorno das atividades presenciais, buscou-se no mês de janeiro realizar atividades que pudessem promover aos assistidos, melhor aptidão física, conseqüentemente melhor desempenho nas demais atividades, uma vez que os assistidos passaram muito tempo em casa sem realizar atividades físicas. Assim foram realizadas nas oficinas atividades como alongamentos e circuito psicomotor, sendo esta uma forma de treinamento e condicionamento físico. Nos meses seguintes continuou-se com a prática de exercícios físicos ao início de cada atividade e posteriormente deu-se início a aulas de dança, onde contamos com um profissional da área. Desta forma foi possível realizar atividades que pudessem promover o bem-estar físico através dos movimentos de dança.

Com relação a oficina de participação social, estas continuaram a ser realizadas de forma on-line e em consonância com o tema de cada mês, como ocorre com as demais oficinas. Priorizou-se nesta oficina incentivar reflexões e conversas a respeito de cada tema trabalhado, propondo por vezes a participação da família para a realização deste, como forma também de incentivar o diálogo em família e conseqüentemente fortalecer vínculos. Trabalhou-se também com pesquisas e revisão de atividades realizadas anteriormente, como forma de rever concepções, opiniões e mudanças que ocorrem na sociedade. Para além disso, as reflexões e conversas que surgiram a partir das atividades desta oficina serviram como introdução às atividades que seriam realizadas presencialmente.

Sobre as oficinas de teatro e expressão, estas voltaram a ser realizadas de forma presencial e em consonância com os temas mensais. Desta forma, as atividades realizadas nesta oficina buscavam promover momentos de incentivo a desinibição, interpretação e criação de histórias, criação de personagens e reprodução de cenas, buscando por meio do exercício das habilidades teatrais alcançar os benefícios que a prática teatral pode trazer, como o desenvolvimento da linguagem verbal e corporal.

No que se refere às oficinas de Música e Ritmos, foram realizadas inicialmente neste trimestre atividades de reconhecimento de sons, compasso, e, logo iniciou-se atividades de dança. Pretendeu-se então por meio da dança trabalhar os conceitos de tempos musicais, ritmos musicais, trabalhando a dança como forma de potencializar as relações sociais através da construção de coreografias de grupo.

Com relação às oficinas de Criatividade (artesanal), com o retorno das atividades presenciais, pôde-se trabalhar com materiais diversos. Assim, para além dos materiais habitualmente utilizados, como lápis de cor e canetinha, pode-se criar





uma cápsula do tempo utilizando caixa de sapato, papel e barbante, fantoches de palito, com papel cartão e palito de madeira e também bonecas utilizando rolo de papel higiênico. Desta forma, neste trimestre foi possível incentivar ainda mais o potencial criativo de cada assistido, onde a partir da observação dos materiais disponíveis podiam imaginar e criar seus projetos.

Ao que se refere a articulação junto a rede de serviços socioassistenciais, demais órgãos e Políticas Públicas, a técnica responsável pela execução do serviço esteve presente nos primeiros meses do ano de 2022 nas reuniões mensais e ordinárias do Conselho Municipal e Direitos da Criança e do Adolescente e também na reunião de encerramento do termo de parceria 07/2018.

Por fim, para oportunizar o acesso às informações sobre o direito e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários no primeiro trimestre houveram duas ações, sendo uma em janeiro com as famílias e responsáveis e a outra em fevereiro com as crianças. No mês de janeiro, a reunião com os responsáveis pelas crianças do Projeto Girassol teve o caráter informativo, sendo esta agendada previamente, com o convite enviado via whatsapp a todos os responsáveis. Tendo como pauta: - Orientações sobre a divisão dos grupos para as atividades presenciais; orientações sobre o calendário de vacinação; apresentação do quadro de horários e de oficinas trabalhadas como estratégia no serviço; entrega de uniforme e outros assuntos. No que se refere a outros assuntos, é o espaço deixado para ouvir as demandas dos responsáveis. Especialmente nesta reunião, 100% dos presentes alegaram que apenas uma semana no mês de atividade presencial (como estabelecido no protocolo de biossegurança) esta inviável para as famílias, pois as outras semanas não tem quem fique com as crianças, além da falta de espaço para convivência em locais seguros, pois de acordo com as famílias o bairro não oferta segurança para os familiares, devido ao alto índice de tráfico de drogas. Como Assistente Social, Amanda compartilhou com os responsáveis os motivos que levaram o projeto a se organizar desta forma e que há um aumento significativo no número de casos de covid no município, o que inviabilizaria qualquer alteração que possa caracterizar aglomeração, porém, não desconsidera a necessidade das famílias.

Como forma de ouvir a demanda apresentada, a assistente social Amanda, sugeriu que os responsáveis presentes pudessem elaborar uma folha com dados e assinaturas para apresentar ao Comitê de Gestão e Crise, ficando sob a responsabilidade da técnica compartilhar a decisão final. No dia 31 de janeiro, Amanda enviou um e-mail para o Comitê de Gestão e Crise e até o presente momento não



houve nenhum retorno. As famílias aguardam ansiosamente o retorno, na esperança que o acesso ao serviço seja retomado de forma presencial 100% do período.



Já no mês de fevereiro, realizamos uma atividade específica com as crianças, como forma de atender o desejo do público atendido em relação a comemoração da festividade de carnaval. O Evento foi realizado em dois dias (24 e 25 de fevereiro) para dividir as turmas, evitando aglomerações, importante também ressaltar que o protocolo de biossegurança foi seguido fielmente, com o uso de máscara, álcool em gel e brincadeiras ao ar livre.

Diante disso, podemos afirmar que as atividades exercidas no projeto durante o trimestre de referência, vêm de encontro com o objetivo da Política Nacional de Assistência Social, visando a redução de riscos sociais e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da oportunidade que aqui são ofertadas para o acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

Guaratinguetá, 20 de abril de 2022.

Adriana Paula Gagliotto

Assinatura da Procuradora

CPF: 181.401.238.97

Amanda dos Reis Velloso Francisco

Técnica Responsável

CRESS 62.410

